



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 23 – Março 2012

Perfil da Raça da População Cearense

Análise a partir dos dados do Censo Demográfico 2010

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Jimmy Lima de Oliveira – Coordenador de Estudos Sociais

IPECE Informe - nº 23 - Março de 2012

Elaboração

Raquel Sales (Coordenadora do documento)

Cleyber Nascimento de Medeiros

Daniel Cirilo Sullano

Janaína Feijó

José Freire

Laislânia Holanda

Valdemar de Pinho Neto

Revisão: *Laura Carolina Gonçalves*

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Este Informe analisa a situação do Ceará em comparação com Brasil, regiões e os demais estados por cor ou raça declarada dos indivíduos, com base nos dados do Censo Demográfico 2010, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram estudadas informações relacionadas à população residente por cor ou raça, pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas por área urbana e rural, sexo feminino e masculino e o valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Verificou-se que a população cearense é predominantemente parda, ocupando o 8º lugar no ranking nacional, seguida da cor Branca, Preta, Amarela e Indígena. De acordo com dados referentes ao percentual de pessoas alfabetizadas, o Ceará ocupou o 3º melhor resultado dentre os estados da região Nordeste e a 21ª melhor taxa de alfabetização no ranking nacional. Quanto a situação censitária, tanto no meio rural quanto no urbano, a taxa de alfabetização foi maior para os indivíduos que declararam raça/cor Branca.

Em relação ao rendimento, o Ceará ocupou a 25ª posição com renda média de R\$ 770,72. Quanto ao corte populacional por raças, as maiores rendas médias pertenciam às pessoas que se declararam Brancas e Pardas, enquanto os Pretos ficaram com 27º lugar no ranking nacional.

1. INTRODUÇÃO

O presente informe tem como objetivo analisar o perfil da raça ou cor da população cearense, realizando comparações com o país, regiões e os outros estados do Brasil. As análises desenvolvidas neste documento foram obtidas com base nos dados do Censo 2010, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a partir do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Segundo a definição desse instituto, no que diz respeito à cor ou raça, os indivíduos podem se autodeclarar Brancos, Pretos, Amarelos, Pardos ou Indígenas.

Quanto à população residente, este estudo mostra que as maiorias dos indivíduos declararam-se Brancos, com exceção da região Nordeste, onde a cor/raça parda foi predominante. No Ceará, por exemplo, 61,88% dos indivíduos se autodeclararam Pardos.

Na educação, os cearenses de cor/raça Branca (85,39%) apresentaram o maior percentual de pessoas alfabetizadas com 5 anos ou mais de idade, vindo em seguida os Amarelos (81,39%), Pardos (79,84%), Indígenas (77,08%) e Pretos (72,20%). Esse ordenamento praticamente se repete quando se analisa o percentual de pessoas alfabetizadas residentes na área urbana: Brancos, Pardos, Amarelos, Indígenas e Pretos, e na área rural: Brancos, Pardos, Amarelos, Pretos e Indígenas. De acordo com a população alfabetizada por gênero, o Ceará ocupou o 24º lugar no *ranking* dos estados com maior proporção da população masculina alfabetizada, e em relação à população feminina, as cearenses ficaram com o 18º posto entre as unidades da federação.

Quanto ao rendimento nominal médio das pessoas com 10 anos ou mais de idade, o estado obteve o 3º menor valor dentre as unidades federativas, com R\$770,72. Ao se desagregar a renda por cor/raça, observa-se que a população cearense que se considera Preta tinha o menor rendimento quando comparado aos outros estados, com R\$569,74. Já o grupo de cor/raça Parda ocupou a 26ª posição, ficando na frente apenas do Maranhão.

Este documento encontra-se dividido em quatro seções, além desta introdução. Na segunda seção são apresentadas as informações referentes à população por raça ou cor e na terceira são enfatizados aspectos do nível de escolaridade. A quarta seção contém

informações do valor do rendimento médio da população brasileira e na quinta seção encontram-se as considerações finais do trabalho.

2. POPULAÇÃO

Essa seção analisa os dados referentes à população de acordo com a raça/cor dos indivíduos para o Brasil, regiões e estados.

A Tabela 1 refere-se ao contingente populacional do país segundo as regiões e a cor/raça declarada. Observa-se que do total da população de cor Branca residente no Brasil quase metade (48,6%) estava localizada na Região Sudeste e 23,6% na Sul, ou seja, 72,2% de toda a população de cor Branca do Brasil residiam no Sul e Sudeste.

Quanto à cor Preta, os maiores percentuais pertenciam as Regiões Sudeste e Nordeste com 43,8% e 34,8%, respectivamente. No Centro-Oeste estava localizada a menor população que se autodeclarou desta cor, com 6,5% do total. No que tange a cor/raça Amarela, a sua grande maioria se encontrava na Região Sudeste (42,7%) acompanhada pela Região Nordeste (30,3%).

Todavia, a cor Parda e a Indígena tiraram a hegemonia que a Região Sudeste vinha tendo em relação às raças Branca, Preta e Amarela. De fato, a Região Nordeste detém 38,4% de todos os residentes do Brasil que se declararam de cor Parda, vindo em segundo lugar o Sudeste com 34,9%. Por fim, cabe observar que em relação à população Indígena, 37,4% do total de residentes no Brasil se encontravam na Região Norte.

Tabela 1: População residente por cor ou raça - Brasil e Regiões - 2010

Brasil e Regiões	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	SD*
Brasil	190.755.799	91.051.646	14.517.961	2.084.288	82.277.333	817.963	6.608
Norte	15.864.454	3.720.168	1.053.053	173.509	10.611.342	305.873	509
Nordeste	53.081.950	15.627.710	5.058.802	631.009	31.554.475	208.691	1.263
Sudeste	80.364.410	44.330.981	6.356.320	890.267	28.684.715	97.960	4.167
Sul	27.386.891	21.490.997	1.109.810	184.904	4.525.979	74.945	256
Centro-Oeste	14.058.094	5.881.790	939.976	204.599	6.900.822	130.494	413

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. * Sem definição.

A Tabela 2 desagrega a população por estados, ao observá-la verifica-se que o Ceará ocupou o 8º lugar na proporção de residentes que se declararam como Pardos (61,88%) e o 24º (4,65%) em que sua população se autodenominou Preta.

O estado de Santa Catarina teve a grande maioria de sua população declarada como Branca, correspondendo aproximadamente a 84% dos habitantes. A população residente de São Paulo, que apesar de receber imigrantes principalmente do Norte e Nordeste do Brasil, obteve 63,9% das declarações pela cor Branca, enquanto que apenas 29,1% afirmaram ser Pardos.

Sintetizando, proporcionalmente os Brancos são predominantes em Santa Catarina enquanto que a maioria dos Pretos reside na Bahia; os Amarelos no Piauí; os Pardos no Pará e os Indígenas em Roraima.

Tabela 2: Percentual (%) da população residente por cor ou raça - Unidades da Federação - 2010

Unidade da Federação	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	35,32	15	6,85	13	1,42	6	55,63	13	0,77	8
Acre	23,85	22	5,80	18	1,89	2	66,29	4	2,17	4
Amazonas	21,24	26	4,13	25	0,91	22	68,88	2	4,84	2
Roraima	20,92	27	5,85	17	0,96	19	61,25	10	11,02	1
Pará	21,81	25	7,24	12	0,91	22	69,52	1	0,52	11
Amapá	23,97	21	8,71	8	0,99	18	65,23	5	1,11	6
Tocantins	24,96	19	9,12	6	1,85	3	63,13	7	0,95	7
Maranhão	22,13	24	9,69	3	1,13	15	66,52	3	0,54	10
Piauí	24,35	20	9,39	4	2,14	1	64,02	6	0,09	26
Ceará	32,00	16	4,65	24	1,25	9	61,88	8	0,23	21
Rio Grande do Norte	41,15	11	5,24	22	1,04	17	52,48	16	0,08	27
Paraíba	39,80	12	5,65	19	1,29	8	52,74	15	0,51	12
Pernambuco	36,67	14	6,49	16	0,93	21	55,30	14	0,61	9
Alagoas	31,61	17	6,57	14	1,18	12	60,18	11	0,46	13
Sergipe	28,21	18	8,90	7	1,24	10	61,39	9	0,25	18
Bahia	22,19	23	17,10	1	1,13	15	59,16	12	0,40	14
Minas Gerais	45,39	7	9,22	5	0,95	20	44,28	21	0,16	22
Espírito Santo	42,15	9	8,35	9	0,62	25	48,62	19	0,26	16
Rio de Janeiro	47,42	5	12,37	2	0,77	24	39,33	23	0,10	24
São Paulo	63,91	4	5,52	21	1,35	7	29,11	24	0,10	24
Paraná	70,32	3	3,17	26	1,18	12	25,09	25	0,25	18
Santa Catarina	83,97	1	2,94	27	0,42	26	12,41	26	0,26	16
Rio Grande do Sul	83,22	2	5,57	20	0,33	27	10,57	27	0,31	15
Mato Grosso do Sul	47,29	6	4,90	23	1,22	11	43,59	22	2,99	3
Mato Grosso	37,47	13	7,57	11	1,14	14	52,41	17	1,40	5
Goiás	41,68	10	6,53	15	1,64	4	50,01	18	0,14	23
Distrito Federal	42,19	8	7,71	10	1,62	5	48,24	20	0,24	20

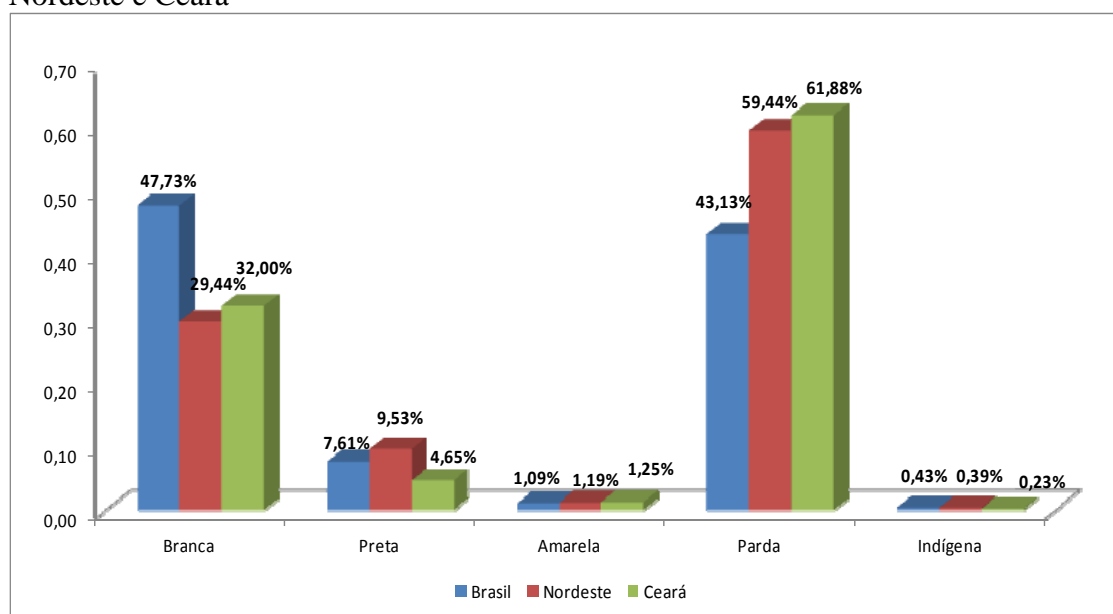
Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

No Gráfico 1 se encontra um comparativo da população residente por cor ou raça entre o Brasil, o Nordeste e o Ceará. Observa-se que a cor Branca predomina no Brasil em virtude do peso que esta raça representa nas regiões Sul e Sudeste. Ressalta-se que o Ceará ficou um pouco acima da Região Nordeste no tocante à população que se

declarou Branca. Já a cor Preta predomina na Região Nordeste (9,53%) em decorrência da contribuição dada pelo estado da Bahia, que dos quatorze milhões de habitantes cerca de 2,4 milhões se autodeclararam desta cor/raça.

Em relação à cor Parda, foi verificado que, em termos relativos, o Ceará possuía quase 62% da sua população pertencendo a esse grupo, obtendo um resultado um pouco acima do apresentado pelo Nordeste e bem superior ao do Brasil (43%).

Gráfico 1: Comparação, em 2010, da população residente por cor ou raça entre Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IPECE.

3. EDUCAÇÃO

Nesta seção são analisados os dados sobre as condições de educação da população cearense, nordestina e brasileira por cor/raça dos indivíduos, usando para tanto o indicador da taxa de alfabetização, o qual corresponde nesse estudo ao percentual de pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas. Assim, a referida seção subdivide-se em três subseções: aspecto geral, situação censitária e gênero.

3.1 Percentual de pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas

A Tabela 3 mostra a distribuição do contingente populacional de pessoas com 5 anos ou mais de idade para o Brasil e regiões, observando que 89,08% da população brasileira nesta faixa etária era alfabetizada. Comparando a taxa de alfabetização por raça, percebe-se que os Brancos possuíam o maior percentual, sendo seguidos dos

Amarelos, Pardos, Pretos e Indígenas. Para a região Nordeste, novamente verifica-se que os Brancos tiveram as maiores taxas de alfabetização, estando acompanhados dos Amarelos, Pardos, Pretos e Indígenas.

Analisando as regiões, se constata que o Nordeste detém a menor taxa de alfabetização para o Total da população, Brancos, Pretos, Amarelos, Pardos e o segundo pior resultado para os Indígenas, na frente apenas da região Norte. Por sua vez, as regiões Sul e Sudeste do país possuem os maiores percentuais da população alfabetizada, conforme pode ser visualizado na Tabela abaixo.

Tabela 3: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	89,08	-	92,82	-	85,00	-	90,04	-	85,78	-	73,73	-
Norte	85,58	4	89,14	4	81,52	4	87,51	4	85,30	4	64,26	5
Nordeste	80,18	5	83,90	5	77,16	5	80,79	5	78,89	5	74,18	4
Sudeste	93,47	2	95,11	1	90,53	1	95,28	1	91,58	1	88,26	1
Sul	93,80	1	94,84	2	89,73	2	94,01	2	90,07	3	83,72	2
Centro-Oeste	91,62	3	93,59	3	87,74	3	93,61	3	90,72	2	76,55	3

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Ao observar a tabela 4, que expõe os resultados da taxa de alfabetização para as unidades da federação, observa-se que o Distrito Federal obteve os melhores indicadores, tanto para o total da população como para os grupos de raça dos Brancos, Pretos, Pardos e Indígenas. Já o estado com menor percentual de pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas foi Alagoas, que também tinha as menores proporções para os grupos de Brancos, Pretos e Pardos.

No tocante ao Ceará, verifica-se que o mesmo possuía a 21^a melhor taxa de alfabetização (81,24%), na frente dos estados de Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba, Maranhão, Piauí e Alagoas. Não obstante, em termos regionais, o Ceará deteve uma taxa superior à média da região Nordeste, sendo o 3^o estado com melhor resultado na região, atrás apenas da Bahia e Pernambuco.

Estudando o percentual de pessoas alfabetizadas, no Ceará, o grupo de raça/cor Branca obteve a melhor taxa de alfabetização, vindo posteriormente o grupo de Amarelos, Pardos, Indígenas e Pretos.

Dessa forma, o grupo de raça Preta obteve o menor percentual de população alfabetizada em comparação as demais raças no Ceará, registrando um valor de

72,20%, sendo a 24ª taxa registrada no país, estando na frente apenas do Piauí, Paraíba, e Alagoas.

Tabela 4: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas por cor ou raça – Unidades da Federação – 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	89,72	12	91,38	13	86,17	11	91,69	10	89,21	13	80,08	15
Acre	81,26	20	85,33	19	74,67	21	81,71	21	81,25	19	52,69	27
Amazonas	86,23	15	90,33	14	83,02	15	89,99	12	86,67	15	63,09	24
Roraima	86,75	14	91,46	12	84,92	14	88,47	14	89,21	12	62,95	25
Pará	84,55	17	87,93	17	80,49	17	86,27	17	84,05	17	66,41	22
Amapá	88,03	13	90,06	15	86,71	9	87,20	15	87,62	14	80,60	13
Tocantins	85,49	16	89,55	16	79,53	18	87,14	16	85,01	16	67,02	21
Maranhão	77,36	25	82,63	24	72,57	23	77,72	25	76,47	24	59,28	26
Piauí	76,68	26	81,53	26	70,24	25	75,48	27	75,86	26	83,20	9
Ceará	81,24	21	85,39	18	72,20	24	81,39	22	79,84	21	77,08	17
Rio Grande do Norte	80,41	23	84,44	22	73,15	22	80,25	23	78,06	23	83,06	10
Paraíba	78,22	24	82,24	25	70,22	26	80,02	24	76,14	25	73,67	19
Pernambuco	81,31	19	84,94	20	77,49	20	83,22	20	79,45	22	74,27	18
Alagoas	74,67	27	79,55	27	68,00	27	76,19	26	72,91	27	73,30	20
Sergipe	80,93	22	83,46	23	78,09	19	84,26	18	80,12	20	88,08	6
Bahia	82,48	18	84,67	21	81,58	16	83,64	19	81,93	18	79,75	16
Minas Gerais	91,19	8	93,65	7	87,06	8	92,19	8	89,56	10	81,19	12
Espírito Santo	90,75	10	92,78	11	86,47	10	91,56	11	89,75	9	88,98	5
Rio de Janeiro	94,51	3	95,93	2	92,37	2	93,60	5	93,50	2	93,20	2
São Paulo	94,38	4	95,49	3	92,20	3	96,78	1	92,28	3	91,32	3
Paraná	93,04	6	94,45	6	87,22	7	95,68	2	89,85	8	83,34	8
Santa Catarina	94,64	2	95,39	4	90,50	5	92,74	7	90,79	4	87,95	7
Rio Grande do Sul	94,05	5	94,83	5	90,91	4	89,10	13	90,06	7	81,95	11
Mato Grosso do Sul	91,31	7	93,42	8	87,28	6	94,94	4	90,12	6	80,19	14
Mato Grosso	90,14	11	93,00	9	86,05	12	92,01	9	89,31	11	63,98	23
Goiás	91,06	9	92,84	10	85,99	13	93,07	6	90,22	5	89,55	4
Distrito Federal	94,98	1	96,12	1	93,44	1	95,23	3	94,24	1	94,14	1

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

3.2 Percentual de Pessoas de 5 Anos ou Mais de Idade Alfabetizadas – Por Área Censitária

Área Urbana

A Tabela 5 exibe os dados da taxa de alfabetização das pessoas com 5 anos ou mais de idade segundo cor ou raça, para o Brasil e grande regiões nas áreas urbanas. Observa-se que 91,41% da população brasileira, nessa faixa etária, era alfabetizada. Ao compararmos as raças, os Brancos tiveram o maior percentual de pessoas alfabetizadas, seguidos dos Amarelos e Pardos. No Nordeste, o grupo de raça Branca continuou detendo a maior taxa de alfabetização, sendo acompanhado dos Amarelos, Indígenas, Pardos e Pretos. De acordo com os percentuais das regiões mostrados na citada Tabela, verifica-se que o Nordeste apresentou as menores taxas de alfabetização

entre as regiões brasileiras para todos os grupos de raça, exceto para os Indígenas onde a menor proporção de alfabetizados se encontrava na região Norte.

Ressalte-se que a região Sul possuía a taxa de alfabetização mais elevada para a população total. No entanto, quando se observa os grupos de raça individualmente, constata-se que a região Sudeste detinha os maiores percentuais de pessoas alfabetizadas para todos os grupos de raça/cor.

Tabela 5: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, residentes na **área urbana**, alfabetizadas por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil/Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	91,41	-	94,04	-	87,97	-	92,35	-	88,88	-	87,01	-
Norte	89,35	4	91,35	4	85,81	4	90,24	4	88,99	4	83,39	5
Nordeste	84,67	5	87,58	5	82,03	5	85,32	5	83,57	5	83,73	4
Sudeste	94,08	2	95,50	1	91,46	1	95,63	1	92,39	1	92,04	1
Sul	94,39	1	95,32	2	90,76	2	94,98	2	90,94	3	89,11	3
Centro-Oeste	92,48	3	94,08	3	89,05	3	94,06	3	91,56	2	89,28	2

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Os resultados das taxas de alfabetização na área urbana conforme unidades da federação estão expostos na Tabela 6. Ao analisar os dados referentes ao Ceará, observa-se que ele ocupou a 21ª posição em relação ao total da população alfabetizada e residente na área urbana, na frente dos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Paraíba e Alagoas. O maior indicador no Ceará pertenceu ao grupo dos Brancos (88,66%) e o menor foi referente ao grupo de raça/cor declarada dos Pretos (76,80%), sendo essa a 24ª taxa registrada entre os estados do país.

Quanto aos demais estados, tem-se que o Distrito Federal possuiu os maiores percentuais de pessoas alfabetizadas para a raça branca, preta, parda e Indígena, assim como para o total da população. Já São Paulo é quem detinha a maior proporção de pessoas alfabetizadas na área urbana referente à população Amarela, com um valor de 96,87%. As menores taxas de alfabetização são verificadas em Alagoas, onde apresenta baixos percentuais para a população total, de Brancos, Pretos, Amarelos e Pardos. Com relação aos Indígenas, a menor taxa foi verificada no Acre, com 68,66%.

Tabela 6: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, residentes na **área urbana**, alfabetizadas por cor ou raça – Unidades da Federação – 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	91,44	12	92,88	12	88,66	7	92,71	9	90,89	10	85,39	18
Acre	86,71	19	89,24	18	80,81	21	86,37	21	86,40	19	68,66	27
Amazonas	90,13	14	92,03	14	87,23	15	92,17	12	89,77	14	82,50	22
Roraima	90,76	13	92,40	13	87,33	14	90,02	15	90,70	12	86,02	16
Pará	88,92	16	90,78	17	85,48	17	89,55	16	88,65	16	85,76	17
Amapá	89,28	15	90,78	16	88,33	10	90,51	14	88,83	15	90,79	4
Tocantins	88,09	17	91,12	15	82,94	18	89,14	17	87,56	17	85,20	19
Maranhão	83,01	25	87,25	23	79,05	22	83,23	24	82,06	24	81,28	24
Piauí	83,17	24	87,03	25	77,58	23	82,59	26	82,46	23	86,15	15
Ceará	85,25	21	88,66	20	76,80	24	85,21	22	84,06	21	82,24	23
Rio Grande do Norte	83,88	23	87,19	24	76,74	25	83,07	25	81,87	25	89,79	9
Paraíba	82,08	26	85,67	26	74,04	26	83,55	23	80,18	26	80,16	26
Pernambuco	84,87	22	87,86	21	81,00	20	86,95	20	83,26	22	83,57	21
Alagoas	79,10	27	83,43	27	72,62	27	80,94	27	77,45	27	80,43	25
Sergipe	85,70	20	87,46	22	82,85	19	87,86	19	85,22	20	89,79	10
Bahia	87,15	18	89,03	19	86,09	16	87,96	18	86,78	18	85,01	20
Minas Gerais	92,67	7	94,60	7	89,00	6	93,16	8	91,42	5	90,63	5
Espírito Santo	91,96	9	93,98	8	88,34	9	92,52	11	90,94	8	89,86	8
Rio de Janeiro	94,79	3	96,18	2	92,81	2	93,82	6	93,77	2	93,87	2
São Paulo	94,55	5	95,64	4	92,40	3	96,87	1	92,46	3	92,41	3
Paraná	93,70	6	94,99	6	88,33	11	96,28	2	90,71	11	88,74	11
Santa Catarina	95,16	2	95,82	3	91,71	5	93,87	5	91,66	4	90,38	6
Rio Grande do Sul	94,61	4	95,31	5	91,81	4	90,68	13	90,97	7	88,74	12
Mato Grosso do Sul	92,28	8	93,92	9	88,42	8	95,30	4	90,92	9	87,28	14
Mato Grosso	91,49	11	93,62	10	87,71	12	92,70	10	90,52	13	87,54	13
Goiás	91,76	10	93,33	11	87,43	13	93,55	7	90,98	6	90,16	7
Distrito Federal	95,19	1	96,26	1	93,75	1	95,35	3	94,48	1	94,39	1

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

No tocante ao Nordeste, verifica-se que o Ceará ocupou o 3º lugar entre os nove estados da região, com 85,25% de sua população com 5 anos ou mais de idade alfabetizada, ficando atrás apenas da Bahia e de Sergipe. Em relação ao grupo de Brancos, o estado obteve a 2ª maior taxa de alfabetização da região.

Área Rural

A Tabela 7 exibe a taxa de alfabetização das pessoas com 5 anos ou mais de idade, segundo cor/raça, referente ao país e as regiões na área rural. Analisando os dados, tem-se que 76,30% da população total do Brasil residente na área rural são alfabetizadas. Quando comparamos os grupos de cor, constata-se que a maior proporção de população alfabetizada na zona rural foi de pessoas que se declararam como Brancas, sendo seguidas dos Amarelos, Pardos, Pretos e Indígenas. No Nordeste, a maior taxa de alfabetização também pertencia ao grupo de pessoas Brancas, com 71,01%.

Ao estudarmos os dados por regiões, tem-se que o Nordeste apresentou as menores taxas de alfabetização de pessoas residentes na área rural para o total da população e para todos os grupos de cor ou raça, com exceção do grupo dos Indígenas. Já a região Sul obteve os maiores percentuais no total da população e no grupo dos Brancos, Pretos, Pardos e Indígenas. No caso da população de pessoas Amarelas, a proporção mais elevada de pessoas alfabetizadas pertence à região Sudeste.

Tabela 7: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, residentes na **área rural**, alfabetizadas por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	76,30	-	83,74	-	67,10	-	74,95	-	72,86	-	64,43	-
Norte	74,83	4	80,00	4	69,45	4	76,86	4	75,28	4	59,05	5
Nordeste	67,82	5	71,01	5	61,15	5	67,38	5	67,57	5	63,48	4
Sudeste	85,46	2	89,22	2	76,83	2	88,74	1	82,70	3	70,36	3
Sul	90,52	1	92,14	1	80,75	1	87,13	3	85,13	1	78,83	1
Centro-Oeste	84,83	3	88,98	3	75,90	3	88,20	2	84,40	2	71,39	2

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

A proporção da população, na faixa etária estudada, residente na área rural alfabetizada é apresentada na Tabela 8, conforme unidades da federação. Referente à população total e Branca na área rural tem-se que Santa Catarina detém os maiores percentuais de pessoas alfabetizadas. Em relação ao grupo de Pretos e Amarelos, as maiores taxas de alfabetização pertencem ao estado de São Paulo. Por sua vez, os grupos de Pardos e Indígenas possuem as maiores taxas de alfabetização no Distrito Federal e em Espírito Santo, respectivamente.

O Ceará ocupou a 19^a posição entre os 27 estados, atingindo uma proporção de 69,06% da população alfabetizada na zona rural. Analisando por raça/cor, observa-se que o grupo de Brancos possui maior alfabetização, sendo seguido pelos Pardos, Indígenas, Amarelos e Pretos. Quanto à região Nordeste, constata-se que o Ceará ocupa o 2º lugar entre os estados nordestinos com maior taxa de alfabetização, atrás somente da Bahia.

Ao verificarmos os menores percentuais de pessoas alfabetizadas na área rural, Alagoas apresentou as piores taxas para a população total, branca, preta e parda. No caso dos Amarelos e Indígenas, as taxas mais modestas foram registradas no Amapá e no Acre.

Tabela 8: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, residentes na **área rural**, alfabetizadas por cor ou raça – Unidades da Federação – 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	84,95	8	87,10	12	78,78	7	87,14	6	84,57	7	78,21	7
Acre	66,30	25	70,60	22	60,15	21	65,03	24	67,29	22	49,32	27
Amazonas	70,86	17	75,79	17	66,91	17	75,15	16	73,75	17	57,87	24
Roraima	73,05	16	84,20	13	72,59	14	79,56	13	82,17	12	57,95	23
Pará	74,80	15	78,79	15	69,20	15	77,31	14	74,69	16	58,87	22
Amapá	76,67	13	78,48	16	73,61	11	61,72	27	76,85	14	78,04	8
Tocantins	75,78	14	81,16	14	67,20	16	77,20	15	76,16	15	62,91	19
Maranhão	67,50	22	71,82	20	60,50	20	67,31	21	67,57	21	53,25	26
Piauí	64,08	26	68,01	26	55,76	25	62,63	26	64,12	26	71,01	13
Ceará	69,06	19	72,69	18	57,14	24	67,11	22	68,51	19	67,12	16
Rio Grande do Norte	68,09	20	71,60	21	58,80	23	68,35	20	67,00	23	53,56	25
Paraíba	66,36	24	69,90	24	55,74	26	68,51	19	65,10	25	66,99	17
Pernambuco	66,73	23	70,06	23	58,83	22	67,00	23	65,82	24	65,01	18
Alagoas	62,15	27	66,15	27	52,61	27	62,91	25	61,30	27	67,63	15
Sergipe	67,58	21	69,28	25	61,68	19	71,20	17	67,60	20	77,84	9
Bahia	70,35	18	72,66	19	64,99	18	70,66	18	70,73	18	69,61	14
Minas Gerais	82,57	12	87,33	11	73,37	12	84,21	10	80,33	13	62,47	20
Espírito Santo	84,68	9	87,72	10	74,98	10	83,73	11	82,87	11	86,81	1
Rio de Janeiro	86,10	6	88,26	8	80,14	5	87,12	7	85,61	4	77,65	11
São Paulo	90,49	3	91,89	3	85,64	1	94,32	1	88,18	2	79,58	5
Paraná	89,19	4	91,26	5	78,98	6	90,00	4	85,17	6	77,74	10
Santa Catarina	91,93	1	93,13	1	82,37	3	86,08	9	86,05	3	85,53	3
Rio Grande do Sul	90,90	2	92,22	2	81,38	4	83,06	12	84,32	8	76,67	12
Mato Grosso do Sul	85,44	7	89,39	7	78,67	8	90,43	3	85,27	5	78,28	6
Mato Grosso	84,05	11	89,78	6	76,31	9	86,93	8	84,03	9	59,62	21
Goiás	84,57	10	87,80	9	72,95	13	87,34	5	83,71	10	79,62	4
Distrito Federal	89,10	5	91,30	4	84,91	2	92,31	2	88,33	1	85,88	2

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

3.3 Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou Mais de Idade Alfabetizadas – Por Gênero

Homens

A Tabela 9 mostra o percentual de homens de 5 anos ou mais de idade alfabetizados, segundo cor/raça, no Brasil e suas regiões. A taxa de alfabetização do total da população masculina do país foi de 88,48% em 2010. Se compararmos as raças, percebe-se que a maior proporção de alfabetizados corresponde aos Brancos, com um valor de 92,64%, sendo seguidos dos Amarelos, Pardos, Pretos e Indígenas.

Observando as maiores e menores proporções de homens alfabetizados segundo as regiões, tem-se que os mais elevados percentuais são do Sudeste, com exceção da taxa de alfabetização da população total, onde a região Sul obteve o melhor resultado. Já as menores taxas para todos os grupos de raça ou cor pertencem à região Nordeste, menos o grupo de Indígenas, onde a menor proporção encontra-se na região Norte.

Tabela 9: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, do **sexo masculino**, alfabetizadas por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	88,48	-	92,64	-	84,62	-	89,17	-	84,89	-	74,60	-
Norte	84,45	4	88,47	4	80,62	4	85,46	4	84,04	4	66,24	5
Nordeste	78,12	5	82,12	5	75,84	5	77,54	5	76,68	5	72,94	4
Sudeste	93,62	2	95,30	1	90,94	1	95,38	1	91,72	1	88,88	1
Sul	94,04	1	94,98	2	90,22	2	94,41	2	90,87	2	86,20	2
Centro-Oeste	91,34	3	93,49	3	87,55	3	92,84	3	90,35	3	78,63	3

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Os dados acima, desagregados para as unidades da federação, podem ser vistos na Tabela 10. O Distrito Federal ocupou a primeira posição no *ranking*, com as maiores proporções de homens alfabetizados, exceto o grupo de Amarelos, onde a maior taxa de alfabetização era do estado de São Paulo, com 97,07%.

Constata-se que os resultados mais modestos do total da população masculina, do grupo de Brancos, Pretos e Pardos competiam ao Estado de Alagoas. Já no grupo dos Amarelos e Indígenas, as menores taxas de alfabetização se encontravam no Piauí e Acre, respectivamente.

Estudando as condições educacionais do Ceará quanto à proporção de pessoas do sexo masculino alfabetizadas, constata-se que esse estado ocupa a 22^a colocação, com 78,53%. Ao Comparar os grupos de raça da população cearense, verifica-se que o maior percentual de homens alfabetizados pertencia aos Brancos, acompanhado dos Amarelos, Pardos, Indígenas e Pretos.

Tabela 10: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, do **sexo masculino**, alfabetizadas por cor ou raça – Unidades da Federação – 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	89,73	12	91,60	12	86,42	10	90,89	11	89,13	11	81,49	13
Acre	79,73	19	83,80	19	74,08	21	79,38	21	79,65	19	56,39	27
Amazonas	85,55	15	89,76	15	82,89	15	88,60	13	85,87	15	65,18	24
Roraima	85,83	14	90,69	13	84,14	14	85,69	14	88,07	13	63,84	25
Pará	82,97	17	86,93	17	79,13	17	83,74	17	82,36	17	68,33	22
Amapá	87,42	13	89,90	14	86,05	11	84,80	15	86,90	14	83,10	10
Tocantins	84,29	16	88,93	16	78,42	18	84,66	16	83,65	16	70,42	21
Maranhão	75,04	25	80,86	24	70,81	22	74,65	25	73,97	24	61,64	26
Piauí	73,92	26	79,48	26	68,04	26	71,15	27	72,93	25	82,05	11
Ceará	78,53	22	83,16	21	70,06	24	77,71	22	77,04	22	73,62	17
Rio Grande do Norte	77,18	23	81,65	22	70,63	23	76,34	23	74,66	23	81,44	14
Paraíba	75,13	24	79,53	25	68,05	25	76,24	24	72,86	26	70,63	20
Pernambuco	79,66	20	83,54	20	76,86	19	80,16	20	77,68	21	71,37	19
Alagoas	72,77	27	77,93	27	67,58	27	72,65	26	70,88	27	71,77	18
Sergipe	78,81	21	81,60	23	76,85	20	81,31	19	77,83	20	87,46	7
Bahia	81,34	18	83,81	18	80,77	16	81,35	18	80,63	18	79,51	16
Minas Gerais	91,25	8	93,74	7	87,55	7	91,72	8	89,63	10	81,06	15
Espírito Santo	90,93	9	93,00	10	87,09	9	91,00	10	89,93	8	90,18	5
Rio de Janeiro	94,50	4	95,90	2	92,70	2	93,11	6	93,49	2	93,93	2
São Paulo	94,66	3	95,80	3	92,69	3	97,07	1	92,57	3	92,45	3
Paraná	93,63	6	94,89	5	88,76	6	96,15	2	90,90	5	86,04	8
Santa Catarina	94,75	2	95,43	4	90,87	5	93,19	5	91,49	4	90,19	4
Rio Grande do Sul	94,02	5	94,78	6	90,91	4	89,25	12	90,36	6	84,38	9
Mato Grosso do Sul	91,38	7	93,47	8	87,54	8	94,82	4	90,21	7	82,04	12
Mato Grosso	89,85	11	93,01	9	85,60	13	91,16	9	88,83	12	67,80	23
Goiás	90,69	10	92,71	11	85,84	12	91,98	7	89,77	9	89,68	6
Distrito Federal	94,78	1	95,94	1	93,56	1	94,93	3	94,03	1	94,56	1

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Mulheres

A Tabela 11 exibe a proporção de pessoas do sexo feminino, na faixa etária estudada, segundo cor/raça para o país e suas regiões. No Brasil, 89,64% da população total feminina era alfabetizada. Tanto no país como no Nordeste, as maiores taxas de alfabetização são de mulheres Brancas, seguidas do grupo de Amarelas, Pardas, Pretas e Indígenas.

Observando na referida Tabela as regiões brasileiras, verifica-se que o Sudeste tinha os maiores percentuais de mulheres alfabetizadas para todos os grupos de cor ou raça. Já para o total da população feminina, o maior percentual competia à região Sul. O Nordeste apresentou as menores taxas de alfabetização no total da população para todos os grupos de raça ou cor, exceto a Indígena.

Tabela 11: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, do **sexo feminino**, alfabetizadas por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	89,64	-	92,99	-	85,41	-	90,76	-	86,66	-	72,87	-
Norte	86,72	4	89,77	4	82,69	4	89,19	4	86,59	4	62,16	5
Nordeste	82,13	5	85,48	5	78,57	5	83,24	5	81,02	5	75,37	3
Sudeste	93,33	2	94,93	1	90,10	1	95,19	1	91,43	1	87,69	1
Sul	93,58	1	94,71	2	89,21	2	93,63	3	89,23	3	81,22	2
Centro-Oeste	91,90	3	93,68	3	87,97	3	94,22	2	91,08	2	74,47	4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

A Tabela 12 mostra as taxas de alfabetização de pessoas com 5 anos ou mais de idade do sexo feminino, segundo cor e raça, por unidades de federação. No Ceará, a maior proporção de mulheres alfabetizadas foi no grupo de Brancas, ocupando a 18ª colocação em relação aos estados do Brasil. Analisando o total da população, ele também ficou com a 18ª posição, com uma taxa de 83,79%. Destaca-se que dentre os estados da região Nordeste, está posicionado em 1º lugar em relação à proporção de mulheres alfabetizadas.

Tabela 12: Percentual (%) de Pessoas de 5 anos ou mais de idade, do **sexo feminino**, alfabetizadas por cor ou raça – Unidades da Federação – 2010

Unidade da	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	89,71	12	91,15	13	85,85	12	92,35	9	89,28	12	78,60	15
Acre	82,79	23	86,77	20	75,46	22	83,48	22	82,87	19	48,87	27
Amazonas	86,93	15	90,85	14	83,19	15	91,14	12	87,48	15	60,84	24
Roraima	87,69	14	92,20	12	86,01	11	90,73	13	90,38	5	62,03	23
Pará	86,16	17	88,87	17	82,24	17	88,36	17	85,77	17	64,44	21
Amapá	88,64	13	90,20	15	87,53	6	89,23	14	88,35	14	78,00	17
Tocantins	86,73	16	90,16	16	80,91	18	89,16	15	86,40	16	63,52	22
Maranhão	79,63	25	84,25	25	74,51	24	80,17	25	78,95	25	56,95	26
Piauí	79,30	26	83,38	26	72,67	25	79,01	26	78,66	26	84,19	9
Ceará	83,79	18	87,35	18	74,74	23	84,08	21	82,53	20	80,43	12
Rio Grande do Norte	83,47	20	86,92	19	76,07	21	82,96	23	81,41	22	84,60	8
Paraíba	81,11	24	84,65	24	72,62	26	82,72	24	79,27	24	76,67	19
Pernambuco	82,83	22	86,14	21	78,17	20	85,44	19	81,12	23	77,01	18
Alagoas	76,44	27	80,98	27	68,47	27	78,74	27	74,82	27	74,80	20
Sergipe	82,92	21	85,13	23	79,45	19	86,40	18	82,28	21	88,64	5
Bahia	83,57	19	85,46	22	82,41	16	85,44	20	83,18	18	79,98	13
Minas Gerais	91,13	9	93,57	7	86,54	9	92,56	8	89,50	11	81,31	10
Espírito Santo	90,58	10	92,58	11	85,74	13	91,99	11	89,57	10	87,81	6
Rio de Janeiro	94,52	3	95,96	2	92,05	2	93,99	5	93,52	2	92,58	2
São Paulo	94,12	4	95,21	4	91,67	3	96,51	1	91,98	3	90,27	3
Paraná	92,48	6	94,04	6	85,44	14	95,24	3	88,78	13	80,65	11
Santa Catarina	94,54	2	95,35	3	90,10	5	92,30	10	90,02	7	85,68	7
Rio Grande do Sul	94,08	5	94,88	5	90,91	4	88,97	16	89,76	9	79,50	14
Mato Grosso do Sul	91,24	8	93,37	8	86,96	7	95,06	4	90,04	6	78,31	16
Mato Grosso	90,45	11	92,99	9	86,61	8	92,77	7	89,82	8	60,02	25
Goiás	91,42	7	92,96	10	86,18	10	93,93	6	90,67	4	89,43	4
Distrito Federal	95,16	1	96,29	1	93,31	1	95,45	2	94,44	1	93,80	1

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Os dados acima mostram que Alagoas tinha os piores percentuais de mulheres alfabetizadas. A população total feminina, os grupos de Brancas, Pretas, Amarelas e Pardas de Alagoas apresentaram as menores taxas de alfabetização. No tocante ao grupo da população feminina Indígena, o menor percentual pertenceu ao Acre. Por sua vez, as maiores taxas de alfabetização das mulheres, com 5 anos ou mais de idade, são encontradas no Distrito Federal, possuindo também as melhores proporções nos grupos de Brancas, Pardas, Indígenas e Pretas respectivamente.

4. RENDIMENTO

Esta seção tem por objetivo apresentar informações do valor do rendimento médio por característica da raça declarada. Para tanto, foi dividida em duas subseções. Na primeira parte apresenta-se o valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade por cor ou raça para o Brasil, regiões e unidades da Federação. Já a segunda exibe informações para o corte de valor do rendimento de ¼ de salário mínimo (R\$ 127,50), por situação censitária e gênero.

4.1 Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal das Pessoas de 10 anos ou mais de idade

O valor do rendimento total e por raça para o Brasil e as regiões é apresentado na Tabela 13. A média nacional do rendimento foi de R\$ 1.202,05. A região Nordeste obteve a menor média, com R\$ 805,54, enquanto que a maior foi no Centro-Oeste com R\$1.422,28.

Quando se faz o corte populacional por raça declarada observa-se que há diferenças significativas de rendimento entre os referidos grupos. O rendimento médio maior no país foi dos indivíduos que declararam raça Amarela e os de raça Branca com R\$ 1.572,08 e R\$ 1.535,94, respectivamente. Já o valor do rendimento médio mais baixo pertenceu aos indivíduos que informaram ser Indígenas (R\$ 734,88), possuindo os Pretos e Pardos a renda média de R\$ 833,21 e R\$ 844,66 respectivamente. No tocante ao Nordeste, os Brancos deteve os maiores rendimentos médios, sendo seguidos dos Amarelos, Pardos, Pretos e Indígenas.

Tabela 13: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	1.202,05	-	1.535,94	-	833,21	-	1.572,08	-	844,66	-	734,88	-
Norte	957,35	4	1.343,08	4	810,33	4	1.106,67	4	831,41	4	535,58	5
Nordeste	805,54	5	1.113,04	5	651,44	5	766,51	5	673,99	5	648,30	4
Sudeste	1.396,35	2	1.716,55	2	922,33	2	2.084,48	1	948,08	2	1105,01	1
Sul	1.282,27	3	1.380,88	3	883,32	3	1.730,71	2	861,95	3	754,90	2
Centro-Oeste	1.422,28	1	1.843,26	1	1.055,98	1	1.539,11	3	1.106,08	1	732,31	3

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

A Tabela 14 traz informações por estados. O Maranhão deteve a menor média de rendimento, com R\$ 693,12. Os indivíduos dessa federação que se declararam Brancos (R\$ 1.006,98) obtiveram renda média maior do que a da sua população total. Apesar disso, os Brancos maranhenses ainda apareceram na 27ª colocação no *ranking* do grupo Branco, ou seja, com o pior valor médio nacional.

A maior renda média mensal pertencia ao Distrito Federal. Analisando os grupos de raça/cor observa-se que essa federação também liderou o *ranking* no tocante aos Brancos, Amarelos, Indígenas e Pretos. Apenas para os de cor declarada Amarela, o Distrito Federal perdeu a primeira colocação para São Paulo.

O Ceará ocupou a 25ª posição com renda média de R\$770,72, foi o 24º entre os Brancos, 27º entre os Pretos, 23º entre os Amarelos, 26º entre os Pardos, 21º entre os Indígenas. No estado, os indivíduos que se declararam de raça Branca e Parda tiveram as melhores rendas médias dentre as demais raças.

Tabela 14: Valor (R\$) do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento por cor ou raça – Unidades da Federação – 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	1078,78	14	1306,13	17	927,11	8	1239,10	9	947,16	9	621,81	18
Acre	1023,19	16	1406,07	12	836,63	15	1009,36	16	907,95	12	492,04	26
Amazonas	1045,59	15	1578,42	5	904,29	10	1381,18	7	895,07	13	445,64	27
Roraima	1171,80	11	1692,89	4	1002,00	4	1134,20	13	1031,07	4	653,54	17
Pará	845,55	21	1188,26	19	732,17	19	993,32	17	742,74	20	671,23	15
Amapá	1168,44	12	1455,90	10	1088,77	2	1173,56	11	1072,13	2	1013,28	5
Tocantins	983,65	17	1449,60	11	756,60	18	980,27	18	828,37	17	530,21	24
Maranhão	693,12	27	1006,98	27	603,06	25	695,49	26	594,53	27	548,77	23
Piauí	731,87	26	1040,20	25	579,25	26	661,06	27	638,03	25	806,46	11
Ceará	770,72	25	1060,87	24	569,14	27	729,86	23	633,33	26	563,79	21
Rio Grande do Norte	910,95	18	1147,14	22	723,18	20	847,29	21	743,86	19	1060,67	4
Paraíba	797,45	24	1018,03	26	613,59	24	720,29	24	654,66	24	557,07	22
Pernambuco	868,58	20	1165,80	20	674,65	21	859,85	20	689,17	22	603,08	20
Alagoas	805,05	23	1098,94	23	645,35	23	709,28	25	668,01	23	617,17	19
Sergipe	890,13	19	1162,56	21	773,44	17	865,21	19	780,25	18	929,35	8
Bahia	815,14	22	1191,33	18	670,09	22	812,57	22	711,26	21	717,23	13
Minas Gerais	1102,61	13	1400,46	14	776,22	16	1062,53	15	846,25	15	876,17	9
Espírito Santo	1201,17	7	1511,96	7	881,19	13	1221,36	10	961,99	8	967,19	7
Rio de Janeiro	1492,63	3	1974,10	2	944,20	6	1343,94	8	1040,53	3	1485,47	2
São Paulo	1516,43	2	1762,99	3	1026,47	3	2559,23	1	973,30	5	1123,77	3
Paraná	1256,56	6	1400,51	13	901,84	11	1952,44	3	853,98	14	772,63	12
Santa Catarina	1326,30	4	1392,78	15	958,49	5	1479,44	5	923,69	10	851,35	10
Rio Grande do Sul	1279,89	5	1358,77	16	847,19	14	1133,04	14	837,21	16	688,12	14
Mato Grosso do Sul	1194,86	8	1487,00	8	924,38	9	1820,55	4	910,47	11	506,06	25
Mato Grosso	1190,23	9	1541,19	6	940,62	7	1408,03	6	963,01	7	669,87	16
Goiás	1183,99	10	1482,59	9	890,25	12	1168,73	12	969,33	6	986,22	6
Distrito Federal	2461,72	1	3368,82	1	1602,60	1	2298,81	2	1790,49	1	1853,17	1

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

4.2 Percentual da População com Rendimento Inferior à R\$ 127,50 (até ¼ do salário mínimo)

De acordo com a Tabela 15, no Brasil, 3,12% das pessoas de 10 anos ou mais de idade possuem rendimento nominal médio inferior a ¼ de salário mínimo, sendo que no Nordeste se encontra a maior proporção (7,14%), estando a menor proporção situada na região Sul (1,38%).

O percentual segundo os grupos de raça, com base na autodeclaração dos indivíduos, teve o maior valor para os Indígenas (5,77%), os quais foram seguidos dos Pardos (4,46%), Pretos (3,72%), Amarelos (3,27%) e Brancos (1,81%). No Nordeste, onde se tem a maior proporção de pessoas vivendo com menos de R\$127,50, observa-se que os Indígenas, Pardos e Pretos representavam respectivamente 8,30%, 7,82% e 7,76% da população de 10 anos ou mais de idade com rendimento inferior a ¼ de salário mínimo.

Tabela 15: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil/Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	3,12	-	1,81	-	3,72	-	3,27	-	4,46	-	5,77	-
Norte	4,16	2	3,02	2	4,30	2	3,80	2	4,51	2	5,82	2
Nordeste	7,14	1	5,75	1	7,07	1	7,76	1	7,82	1	8,30	1
Sudeste	1,22	5	0,81	5	1,59	5	0,96	5	1,77	5	2,27	5
Sul	1,39	4	1,12	4	2,07	3	1,35	4	2,45	3	5,61	3
Centro-Oeste	1,58	3	1,14	3	1,74	4	1,54	3	1,90	4	4,51	4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

A Tabela 16 mostra as informações acima desagregadas por estados. O Ceará ocupou o 4º lugar no *ranking* nacional, entre os Brancos, Amarelos, Pardos e Indígenas. Dos que se declararam Pretos, 8,74% viviam com menos de R\$ 127,50, assumindo o 2º maior percentual, estando atrás apenas do Piauí.

Tabela 16: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, por cor ou raça – unidades da Federação – 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	2,78	15	2,25	15	2,90	14	2,48	17	3,01	15	10,66	2
Acre	3,62	12	2,77	12	4,14	12	4,19	12	3,83	12	4,36	16
Amazonas	3,45	13	2,39	13	3,22	13	2,64	16	3,62	13	6,47	9
Roraima	2,50	16	1,83	16	2,76	15	2,99	14	2,59	18	3,22	21
Pará	4,88	11	3,65	10	4,84	11	4,36	11	5,28	11	5,03	15
Amapá	2,85	14	2,36	14	2,74	16	3,14	13	3,05	14	1,86	24
Tocantins	5,00	10	3,30	11	5,45	10	4,96	10	5,55	10	8,68	6
Maranhão	8,07	2	6,32	3	8,33	4	8,52	2	8,62	2	5,67	13
Piauí	9,46	1	7,61	1	10,01	1	10,04	1	10,06	1	7,70	7
Ceará	7,73	4	6,02	4	8,74	2	8,23	4	8,50	4	9,57	4
Rio Grande do Norte	6,14	8	5,01	8	6,45	6	6,74	7	6,97	7	4,11	17
Paraíba	7,74	3	6,38	2	8,36	3	8,50	3	8,62	3	11,69	1
Pernambuco	6,00	9	4,82	9	6,08	8	6,48	8	6,71	8	9,59	3
Alagoas	6,70	6	5,41	6	7,15	5	7,58	5	7,27	6	8,98	5
Sergipe	6,17	7	5,20	7	5,98	9	6,25	9	6,64	9	5,46	14
Bahia	6,89	5	5,99	5	6,34	7	7,07	6	7,38	5	7,28	8
Minas Gerais	2,23	17	1,47	17	2,55	17	2,36	18	2,94	16	3,60	18
Espírito Santo	1,90	19	1,47	18	2,10	20	1,98	20	2,23	21	2,36	23
Rio de Janeiro	0,96	24	0,63	25	1,34	25	1,32	22	1,22	25	1,67	25
São Paulo	0,78	26	0,61	26	0,98	26	0,41	27	1,15	26	1,55	26
Paraná	1,56	22	1,22	23	1,95	22	0,93	25	2,44	19	6,17	11
Santa Catarina	0,86	25	0,69	24	1,60	24	1,28	23	1,80	24	3,52	19
Rio Grande do Sul	1,53	23	1,29	21	2,28	18	2,88	15	2,94	17	6,21	10
Mato Grosso do Sul	1,91	18	1,37	19	1,98	21	1,08	24	2,28	20	5,81	12
Mato Grosso	1,73	21	1,22	22	1,84	23	1,61	21	2,05	23	3,39	20
Goiás	1,83	20	1,33	20	2,17	19	2,05	19	2,19	22	2,65	22
Distrito Federal	0,52	27	0,37	27	0,62	27	0,63	26	0,64	27	0,77	27

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

O Piauí foi o estado com maior proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo. Ressalta-se que os Pardos, Amarelos e Pretos são as raças declaradas com maior proporção (10,06%, 10,04% e 10,01%, respectivamente) neste estado.

4.2.1 Percentual da População com Rendimento Inferior à R\$127,50 (até ¼ do salário mínimo) por situação censitária

Área Urbana

A desigualdade de renda entre a área rural e urbana do país ainda é acentuada. É no meio rural (8,31%) onde está concentrado o maior percentual de pessoas vivendo com rendimento nominal médio de no máximo R\$127,50. Para auferirmos mais informações dividimos as Tabelas 17 a 20 da seguinte forma: as duas primeiras se referem ao meio urbano enquanto que as duas últimas analisam o meio rural.

A Tabela 17 apresenta o *ranking* total das regiões por raça declarada na área urbana. Verifica-se que é na região Nordeste onde se encontrava a maior proporção da população vivendo com tão baixa renda (5,26%), assim como para todos os grupos de raça. Por sua vez, o Sudeste tinha os menores percentuais para o total da população e conseqüentemente para todos os grupos de cor.

Tabela 17: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, residentes em áreas urbanas, por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	2,19	-	1,27	-	2,80	-	2,32	-	3,20	-	3,99	-
Norte	3,17	2	2,29	2	3,43	2	3,16	2	3,47	2	4,70	2
Nordeste	5,26	1	4,04	1	5,48	1	5,79	1	5,87	1	6,52	1
Sudeste	0,99	5	0,66	5	1,37	5	0,82	5	1,44	5	1,56	5
Sul	1,04	4	0,81	4	1,68	3	0,92	4	1,95	3	2,49	4
Centro-Oeste	1,38	3	0,99	3	1,56	4	1,42	3	1,68	4	2,53	3

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

A Tabela 18 mostra que o Ceará possuía 5,46% da população, com 10 anos ou mais de idade, vivendo com baixa renda média mensal, ficando com o 4º maior percentual no cenário brasileiro, à frente apenas da Paraíba, Maranhão e Piauí. Essa posição também se repetiu para o grupo de Brancos (4,06%) e Pardos. Já os Pretos (6,67%) ocupam a 3º colocação, Amarelos (6,03%) o 5º posto e os Indígenas a 2ª maior proporção (7,65%), com um percentual superior apenas ao do estado da Paraíba.

Tabela 18: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, residentes em **áreas urbanas**, por cor ou raça – unidades da Federação – 2010

Unidade da	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	1,87	16	1,44	16	2,01	17	1,71	19	2,13	18	3,24	17
Acre	2,99	12	2,19	13	3,42	12	3,57	12	3,23	12	4,60	9
Amazonas	2,72	14	1,99	14	2,58	14	2,29	15	2,94	14	5,41	8
Roraima	2,16	15	1,57	15	2,48	15	2,94	14	2,29	16	3,61	14
Pará	3,60	11	2,69	10	3,78	11	3,61	11	3,89	11	4,03	12
Amapá	2,80	13	2,31	12	2,67	13	3,18	13	3,00	13	3,57	16
Tocantins	4,27	9	2,69	11	4,85	8	4,27	10	4,85	9	4,41	11
Maranhão	6,27	2	4,53	3	6,44	4	6,79	2	6,90	3	5,59	7
Piauí	6,51	1	4,74	2	7,30	1	6,91	1	7,11	1	6,15	5
Ceará	5,46	4	4,06	4	6,67	3	6,03	5	6,12	4	7,65	2
Rio Grande do Norte	4,81	7	3,84	6	5,54	6	5,48	6	5,54	6	3,95	13
Paraíba	6,10	3	4,81	1	7,10	2	6,62	3	6,96	2	8,74	1
Pernambuco	4,86	6	3,79	7	5,27	7	5,24	7	5,53	7	7,12	3
Alagoas	5,26	5	4,04	5	6,08	5	6,19	4	5,80	5	6,36	4
Sergipe	4,26	10	3,52	9	4,45	10	4,50	9	4,58	10	4,57	10
Bahia	4,80	8	3,75	8	4,83	9	5,04	8	5,19	8	5,78	6
Minas Gerais	1,67	17	1,07	19	2,09	16	1,90	18	2,22	17	2,21	21
Espírito Santo	1,34	21	0,83	23	1,64	22	1,49	20	1,71	23	1,77	24
Rio de Janeiro	0,91	24	0,59	24	1,28	24	1,26	22	1,17	25	1,31	25
São Paulo	0,71	25	0,54	25	0,90	26	0,40	27	1,06	26	1,29	26
Paraná	1,16	22	0,88	22	1,54	23	0,67	25	1,94	21	2,22	20
Santa Catarina	0,62	26	0,49	26	1,13	25	0,84	24	1,36	24	1,77	23
Rio Grande do Sul	1,16	23	0,95	21	1,93	19	1,99	16	2,35	15	3,15	18
Mato Grosso do Sul	1,61	19	1,18	18	1,78	20	0,99	23	2,04	19	3,58	15
Mato Grosso	1,46	20	1,00	20	1,67	21	1,38	21	1,77	22	2,17	22
Goiás	1,65	18	1,19	17	1,94	18	1,91	17	1,98	20	2,43	19
Distrito Federal	0,51	27	0,36	27	0,61	27	0,65	26	0,62	27	0,70	27

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Área Rural

Como se pode observar na Tabela 19, o percentual das pessoas no Brasil que possuíam rendimento nominal médio inferior a ¼ de salário mínimo na área rural foi quase quatro vezes maior do que na área urbana (8,1% contra 2,2%).

Quando se faz o corte populacional por raça autodeclarada, verifica-se que os Pardos apresentaram 10% de seu contingente com esse rendimento enquanto que os Brancos eram pouco menos de 6%.

O Nordeste foi a Região mais representativa no grupo vulnerável: 12,5% de sua população na área rural detém rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo. As regiões Sul e Centro-Oeste são os que detinham os menores contingentes: 3,4% e 3,3% respectivamente.

Tabela 19: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, residentes em **áreas rurais**, por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	8.31	-	5.90	-	9.34	-	9.69	-	9.84	-	7.19	-
Norte	7.08	2	6.08	2	6.80	2	6.36	2	7.44	2	6.16	3
Nordeste	12.43	1	11.87	1	12.38	1	13.74	1	12.65	1	10.47	1
Sudeste	4.26	3	3.16	3	4.84	4	3.59	4	5.43	3	6.02	4
Sul	3.35	4	2.81	4	5.41	3	4.44	3	5.33	4	8.82	2
Centro-Oeste	3.26	5	2.53	5	3.38	5	2.98	5	3.56	5	5.45	5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Em termos de Unidade da Federação, pode-se observar, semelhantemente aos dados da Tabela anterior, que existe um grande grau de polarização nas regiões na medida em que os maiores percentuais de pessoas mais vulneráveis estão nos estados das regiões Nordeste e Norte e os menores estão nos estados das regiões Sul e Sudeste.

Sem dúvida, a área rural da Região Nordeste é o grupo mais vulnerável: Piauí e Ceará chegaram a apresentar 15% da população nesse grupo. Destaca-se que dentro desse grupo existia pouca variação quando o corte é feito por raça. Assim, nas áreas rurais o contingente de pessoas que viviam com baixos rendimentos parece ser invariante, pelo menos quando se considera o corte da autodeclaração da cor/raça das pessoas.

Tabela 20: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, residentes em **áreas rurais**, por cor ou raça – Unidades da Federação – 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	5.29	15	4.58	14	5.52	16	5.94	16	5.43	16	13.62	3
Acre	5.41	14	5.04	13	5.90	13	6.53	11	5.53	15	4.30	22
Amazonas	6.49	12	5.99	12	5.78	15	5.13	17	6.57	14	6.78	13
Roraima	3.73	19	3.91	17	4.21	21	3.24	22	4.07	20	3.13	26
Pará	7.87	10	6.82	10	7.32	11	6.45	12	8.21	10	5.47	18
Amapá	3.30	22	3.33	18	3.25	24	2.79	24	3.55	23	1.36	27
Tocantins	7.77	11	6.60	11	7.61	10	8.43	10	8.02	11	9.79	11
Maranhão	11.29	6	10.63	6	11.96	5	11.88	8	11.44	6	5.69	17
Piauí	15.30	1	14.83	1	15.47	2	15.79	2	15.40	1	14.67	2
Ceará	14.70	2	13.73	2	15.60	1	16.63	1	14.99	2	13.43	4
Rio Grande do Norte	10.96	7	10.58	7	10.16	9	12.24	6	11.22	7	4.84	20
Paraíba	12.85	3	12.11	4	13.20	3	14.72	3	13.19	3	14.91	1
Pernambuco	10.78	9	10.23	9	10.52	8	12.01	7	11.03	9	12.22	5
Alagoas	10.87	8	10.27	8	10.80	7	11.57	9	11.11	8	11.22	6
Sergipe	11.67	5	11.32	5	11.36	6	12.74	5	11.81	5	10.84	8
Bahia	12.40	4	12.26	3	12.00	4	13.30	4	12.54	4	10.40	10
Minas Gerais	5.53	13	4.13	16	5.86	14	6.22	14	6.59	13	6.71	14
Espírito Santo	4.70	16	4.17	15	4.99	17	6.09	15	5.26	17	4.01	23
Rio de Janeiro	2.48	25	2.08	24	2.91	25	2.94	23	2.79	26	10.89	7
São Paulo	2.50	24	2.08	25	3.43	23	0.86	26	3.30	25	4.62	21
Paraná	3.86	17	3.25	19	4.98	18	3.45	20	5.16	18	10.82	9
Santa Catarina	2.13	26	1.73	26	4.80	19	3.92	18	4.20	19	5.44	19
Rio Grande do Sul	3.62	20	3.13	20	6.02	12	6.30	13	6.65	12	8.93	12
Mato Grosso do Sul	3.79	18	2.89	21	3.46	22	2.20	25	3.74	22	6.48	16
Mato Grosso	2.97	23	2.34	23	2.83	26	3.26	21	3.32	24	3.66	24
Goiás	3.56	21	2.70	22	4.27	20	3.68	19	4.07	21	6.48	15
Distrito Federal	0.97	27	0.73	27	0.92	27	0.26	27	1.14	27	3.14	25

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

4.2.2 Percentual da População com Rendimento Inferior à R\$ 127,50 (até ¼ do salário mínimo) por Gênero.

Homens

Quanto à segmentação por gênero, as Tabelas 21 a 24 mostram dados referentes ao percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam rendimento nominal médio inferior a ¼ de salário mínimo. Nas Tabelas 22 e 23 é feita uma segmentação para o sexo masculino, enquanto nas Tabelas 24 e 25 é feita para o sexo feminino.

De acordo com os dados da Tabela 21, os homens ocupavam uma fração bem menor de vulnerabilidade na medida em que representavam apenas 5,3% do total de pessoas de 10 anos ou mais de idade que tinham rendimento nominal médio inferior R\$ 127,50 (no cômputo total o grupo vulnerável são 8,3% da população). Como se pode também observar neste grupo, a região Centro-Oeste apresenta uma fração de apenas 1,45%. Segmentando em termos de raça autodeclarada, o Nordeste, região que possuiu os maiores percentuais, também apresentou baixa heterogeneidade.

Tabela 21: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, do sexo masculino, por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	5.27	-	3.76	-	6.11	-	5.90	-	6.19	-	4.42	-
Norte	5.21	2	4.29	2	5.00	2	4.22	2	5.56	2	4.17	3
Nordeste	7.87	1	7.53	1	8.28	1	8.58	1	7.94	1	6.45	1
Sudeste	2.46	3	1.95	4	2.77	4	1.79	4	2.99	4	3.39	4
Sul	2.34	4	2.02	3	3.76	3	3.16	3	3.45	3	5.54	2
Centro-Oeste	1.45	5	1.18	5	1.46	5	1.43	5	1.56	5	2.38	5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Por sua vez, a Tabela 22 apresenta os mesmos dados da Tabela anterior, mas agora em termos de Unidade da Federação. De acordo com estes, são os nove estados do Nordeste que apresentam os maiores percentuais de homens de 10 anos ou mais de idade que possuem rendimento nominal médio inferior a ¼ de salário mínimo. Vale salientar que Piauí e Ceará têm os maiores percentuais com 10,3% e 9,6% respectivamente.

Além disso, tanto em nível de região como em nível da Unidade da Federação pode-se observar que ao considerar o percentual dos grupos vulneráveis aqui

definidos, os homens de raça branca são minoria enquanto os homens de raça negra são maioria.

Tabela 22: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, do **sexo masculino**, por cor ou raça – Unidades da Federação– 2010

Unidade da	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	2.66	16	2.36	16	2.95	19	3.73	15	2.62	19	7.88	7
Acre	3.74	12	3.58	12	4.21	13	5.33	9	3.75	13	2.94	16
Amazonas	4.95	11	4.28	11	4.35	11	3.51	16	5.04	11	5.26	10
Roraima	1.95	21	2.32	17	2.74	21	2.37	20	2.08	22	1.48	26
Pará	6.33	8	5.37	9	5.93	9	4.55	11	6.65	8	3.37	14
Amapá	2.42	19	2.58	15	2.34	22	1.92	21	2.58	20	0.86	27
Tocantins	3.58	13	3.29	13	3.56	15	4.01	14	3.72	14	2.24	22
Maranhão	7.67	5	7.33	6	8.46	3	8.07	6	7.71	5	2.33	21
Piauí	10.32	1	10.31	1	10.71	2	10.50	2	10.26	1	9.72	3
Ceará	9.58	2	8.89	2	11.15	1	10.71	1	9.70	2	8.98	4
Rio Grande do Norte	5.19	10	5.04	10	5.48	10	4.95	10	5.26	10	1.88	23
Paraíba	7.82	4	7.45	5	8.38	4	8.28	3	7.93	3	10.28	1
Pernambuco	6.73	7	6.33	7	6.83	7	7.55	7	6.85	7	8.42	5
Alagoas	5.92	9	5.73	8	6.27	8	6.15	8	5.97	9	5.10	11
Sergipe	7.43	6	7.46	4	7.53	6	8.12	4	7.40	6	5.80	9
Bahia	7.85	3	7.92	3	7.86	5	8.10	5	7.83	4	6.60	8
Minas Gerais	2.86	14	2.13	20	3.03	18	2.79	17	3.42	16	3.22	15
Espírito Santo	2.80	15	2.86	14	2.76	20	4.31	13	2.74	18	2.41	20
Rio de Janeiro	1.43	25	1.23	25	1.46	25	1.65	23	1.63	24	9.81	2
São Paulo	1.99	20	1.68	21	3.16	17	0.61	26	2.47	21	3.44	13
Paraná	2.52	17	2.20	19	3.17	16	2.51	19	3.14	17	8.08	6
Santa Catarina	1.78	23	1.45	23	4.32	12	2.73	18	3.44	15	2.65	18
Rio Grande do Sul	2.51	18	2.22	18	4.00	14	4.43	12	4.28	12	5.07	12
Mato Grosso do Sul	1.84	22	1.49	22	1.70	23	1.08	25	1.88	23	2.81	17
Mato Grosso	1.47	24	1.24	24	1.34	26	1.78	22	1.61	25	1.65	25
Goiás	1.34	26	1.05	26	1.67	24	1.64	24	1.49	26	1.80	24
Distrito Federal	0.57	27	0.44	27	0.43	27	0.13	27	0.68	27	2.47	19

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Mulheres

Por fim, as Tabelas 23 e 24 exibem o percentual de mulheres para a mesma faixa de idade e rendimento acima citados. Na Tabela 23 os dados estão em nível de grandes regiões brasileiras. Em termos gerais, observa-se que as mulheres apresentaram uma população de pessoas, para a faixa etária estudada e com rendimento médio inferior a ¼ de salário mínimo, maior do que o dobro da dos homens (11,7% contra 5,4%). No caso do Nordeste, o percentual de mulheres chegou a ser de 17,4%. Em termos de cor/raça, esta mesma região tinha percentuais similares tendo o grupo de raça Amarela como o grupo mais vulnerável (18,5%).

Tabela 23: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, do **sexo feminino**, por cor ou raça – Brasil e Regiões – 2010

Brasil e Regiões	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Brasil	11.72	-	8.23	-	13.51	-	13.41	-	13.97	-	10.17	-
Norte	9.34	2	8.14	2	9.53	2	8.62	2	9.72	2	8.36	5
Nordeste	17.35	1	16.35	1	17.36	1	18.51	1	17.74	1	14.69	1
Sudeste	6.34	3	4.53	3	7.56	3	5.46	4	8.29	3	8.83	3
Sul	4.46	5	3.67	5	7.50	4	5.88	3	7.53	4	12.22	2
Centro-Oeste	5.50	4	4.15	4	6.56	5	4.70	5	6.05	5	8.64	4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

A Tabela 24 mostra os dados no que tange as unidades federativas. Conforme se pode observar, dentre os estados do Nordeste, os quais apresentaram os percentuais mais altos da população mais vulnerável, a segmentação por raça exibiu algum grau de heterogeneidade.

Tabela 24: Percentual (%) de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a ¼ de salário mínimo, do **sexo feminino**, por cor ou raça – Unidades da Federação– 2010

Unidade da Federação	Total	RK	Branca	RK	Preta	RK	Amarela	RK	Parda	RK	Indígena	RK
Rondônia	8.56	13	7.20	13	9.43	12	8.24	14	8.95	14	19.92	1
Acre	7.46	15	6.73	14	8.45	15	7.73	16	7.72	17	5.75	23
Amazonas	8.36	14	7.94	12	7.91	18	7.03	17	8.44	15	8.49	17
Roraima	6.00	19	6.00	16	7.16	20	4.35	22	6.74	20	4.97	25
Pará	9.71	11	8.45	11	9.43	13	8.45	13	10.07	12	7.74	20
Amapá	4.42	23	4.14	21	4.58	24	3.83	24	4.81	24	1.89	27
Tocantins	13.13	10	10.81	10	13.84	10	12.98	10	13.45	10	17.72	6
Maranhão	15.28	8	14.07	9	16.25	6	15.47	9	15.56	8	9.11	16
Piauí	20.72	1	19.57	1	21.35	2	21.13	2	20.98	1	19.83	2
Ceará	20.21	2	18.65	2	21.49	1	21.97	1	20.72	2	18.06	4
Rio Grande do Norte	17.25	5	16.33	5	16.24	7	18.08	5	17.81	4	8.00	19
Paraíba	18.12	3	16.84	4	19.14	3	19.86	3	18.75	3	19.83	3
Pernambuco	15.08	9	14.17	8	15.09	9	16.18	8	15.50	9	16.13	8
Alagoas	15.99	7	14.80	7	16.33	5	16.23	7	16.42	7	17.84	5
Sergipe	16.15	6	15.31	6	15.95	8	16.76	6	16.45	6	16.30	7
Bahia	17.39	4	16.89	3	16.87	4	18.22	4	17.67	5	14.63	9
Minas Gerais	8.60	12	6.42	15	9.45	11	9.64	11	10.22	11	10.46	14
Espírito Santo	6.86	16	5.62	17	8.10	17	7.87	15	8.13	16	5.68	24
Rio de Janeiro	3.61	24	2.97	24	4.56	25	4.11	23	4.05	26	11.91	12
São Paulo	3.12	25	2.54	25	3.88	26	1.14	26	4.38	25	5.93	21
Paraná	5.35	20	4.40	20	7.48	19	4.51	21	7.50	18	13.66	10
Santa Catarina	2.50	26	2.02	26	5.37	23	5.26	19	5.11	23	8.34	18
Rio Grande do Sul	4.85	22	4.13	22	8.49	14	8.45	12	9.49	13	12.96	11
Mato Grosso do Sul	6.14	18	4.56	19	6.43	21	3.46	25	6.07	21	10.27	15
Mato Grosso	4.90	21	3.74	23	5.41	22	4.98	20	5.49	22	5.77	22
Goiás	6.26	17	4.66	18	8.34	16	5.87	18	7.18	19	11.43	13
Distrito Federal	1.47	27	1.05	27	1.77	27	0.42	27	1.73	27	3.85	26

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

De fato, para o Ceará, por exemplo, as mulheres Indígenas (grupo menos representativo) eram 18% da população, enquanto as Amarelas (maior grupo representativo) representam pouco menos de 22%. Para os grupos Pretos e Amarelos, o estado foi o mais vulnerável no cenário brasileiro.

Particularmente para o Ceará, pode-se observar um retrato mais claro dos grupos mais e menos vulneráveis de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal médio mensal inferior a $\frac{1}{4}$ de salário mínimo. Pessoas que residiam em áreas urbanas, independentemente de sua raça, possuem menor vulnerabilidade, ou seja, há uma proporção menor de pessoas com rendimentos abaixo de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo na área urbana.

No outro extremo, têm-se as pessoas residentes nas áreas rurais e as mulheres. Com efeito, as mulheres do estado do Ceará chegaram a apresentar uma proporção de 20,2% com rendimento nominal médio mensal inferior a $\frac{1}{4}$ de salário mínimo (quando segmentado por raça, as negras chegam a ser de 21,5% e as Amarelas 22%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou traçar o perfil da raça analisando a composição da população, níveis de educação e rendimento para as regiões e estados brasileiros, com base nos dados do Censo 2010, divulgados pelo IBGE.

Constatou-se que a maioria da população brasileira se declarava branca, seguida da parda. A maior parte das pessoas Brancas residia na Região Sudeste. Já no Nordeste, as pessoas se caracterizaram predominantemente Pardas. No Ceará a população declarou-se predominantemente Parda, seguida da cor Branca, Preta, Amarela e Indígena.

De acordo com dados referentes ao percentual de mulheres alfabetizadas, o Ceará obteve o melhor resultado dentre os estados da região Nordeste. A taxa de alfabetização por grupos de raça verifica-se que as pessoas que se declararam da raça/cor Branca (87,35%) possuem os maiores percentuais, sendo seguidas do grupo das Amarelas (84,08%), Pardas (82,53%), Indígenas (80,43%) e Pretas (74,74%).

Quanto à situação censitária, tanto no meio rural quanto no urbano, a taxa de alfabetização foi também maior para os indivíduos que declararam raça/cor Branca. Vale salientar que as pessoas de cor Preta e Indígena obtiveram menores taxa de alfabetização, e isso acaba refletindo menores níveis de rendimento nominal médio.

O rendimento nominal médio de pessoas com 10 anos ou mais de idade, ficou em 25º no cenário nacional, estando em melhor situação do que Piauí e Maranhão. A população cearense de raça Branca, Amarela e parda possuía rendimento maior sendo assim o grupo mais vulnerável em termos de insuficiência de renda ainda são os de cor/raça Preta.

Logo, percebe-se a importância da criação e implementação de políticas públicas que visem minimizar essas desigualdades étnico-culturais, que podem estar refletindo as disparidades existentes no mercado de trabalho.